

A IMPORTÂNCIA EPISTEMOLÓGICA DA METODOLOGIA DE PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Ozilma Freire dos Santos⁽¹⁾ Deyve Redyson⁽³⁾.

Centro de Ciências Aplicadas e Educação/Departamento de Hotelaria/MONITORIA

RESUMO

O objetivo deste estudo é orientar e alertar aos estudantes quanto à importância epistemológica da metodologia de pesquisa nas ciências sociais, pois, boa parte dos alunos principalmente no primeiro e segundo período do curso de graduação não tem conhecimento nem o hábito da leitura, deixando evidente a falta de conhecimento e a necessidade de ler textos, livros e artigos. Para chegar a tal conclusão foram realizadas pesquisas em livros e aplicado um questionário semi-estruturado com os alunos do primeiro e segundo período do curso de hotelaria da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV-Litoral Norte.

Palavras chave: Epistemologia, metodologia, Ciência.

CONTEÚDO

A epistemologia ou teoria da ciência é um ramo da filosofia que trata dos problemas relacionados à crença e ao conhecimento, ou seja, estuda a origem, a estrutura, os métodos e a veracidade do conhecimento, que está atrelada com a lógica e o empirismo, é indispensável no estudo da ciência.

Segundo Anthony Giddens (GIDDENS, 2005) ciência é o emprego de métodos sistemáticos de investigação empírica, de análise de dados do pensamento teórico e da avaliação lógica dos argumentos a fim de desenvolver um corpo de conhecimento a respeito de um tema. A ciência social surgiu na Europa do século IX, porém foi no século XX em decorrência das obras de Karl Marx, Emile Durkheim e Max Weber que se desenvolveu, existem várias vertentes sobre as ciências sociais, uma delas seria o conjunto de disciplinas que tentam de forma objetiva estudar os sistemas sociais econômicos, as interações de grupos ou indivíduos diferentes com o objetivo de possível verificação.

A pesquisa pode ser resumida em duas grandes razões (GIL, 1996), a intelectual que pode ser entendida como o desejo de conhecer para satisfação pessoal, e ao razão de ordem prática tem o objetivo de tornar algo mais eficiente ou eficaz.

Um dos grandes desafios para os graduandos é o que trata da metodologia de pesquisa nas ciências sociais, pois, ao relatar o tema pesquisa nas salas de aulas das universidades, principalmente nos primeiros e segundos períodos encontram resistência e muita dificuldade com leitura e conseqüentemente com o desenvolvimento do objeto escolhido para estudo. Ao professor de metodologia científica fica o desafio de apresentar os procedimentos adequados para elaboração de

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

pesquisas, e aos alunos o de quebrar paradigmas quanto ao hábito da leitura e produção correta de trabalhos acadêmicos, pois no ensino médio os procedimentos não são exigidos devidamente para preparar os alunos para a pesquisa. Muitos não conseguem elaborar nem sabem quais procedimentos ou metodologia deve ser utilizada, desconhecendo também que o pesquisador está em busca de conhecimento e ao elaborar uma pesquisa aproxima-se do objeto a ser pesquisado transformando o que era só informação em novo conhecimento. Através das etapas ou passos que devem ser seguidos, os objetos de investigação determinam o tipo de método a ser empregado.

Observação aplica os sentidos físicos a um objeto visando obterem conhecimento claro e preciso na qual de acordo com a finalidade e a forma executada pode assumir as configurações seguintes:

Observação assistemática ou espontânea condiz com a observação sem o emprego de qualquer técnica, instrumento ou planejamento.

Observação sistemática ou estruturada requer planejamento e anotações de controle de tempo e periodicidade, utilizando recursos técnicos.

Observação não-participante acontece quando o pesquisador se mantém na posição de observador e expectador sem se envolver com o objeto da observação.

Observação participante, neste caso o observador se envolve com o objeto passando a fazer parte dele.

Observação individual é realizada individualmente, muito comum nas pesquisas destinadas a títulos acadêmicos.

Observação em equipe quando o objeto de pesquisa é observado por várias pessoas com um só propósito.

Observação laboratorial é fundamental para isolar o objeto da pesquisa de interferências externas e também para descobrir os mecanismos internos de funcionamento do objeto.

Descrição constitui a função a função de fazer com que o outro visualize mentalmente o que o pesquisador observou e também para descrever metodologicamente cada passo na realização da pesquisa e a aplicação das técnicas.

Comparação aplicada sempre que houver dois ou mais termos com as mesmas propriedades abstraindo as semelhanças e destacando as evidências.

Análise e síntese são inseparáveis, porém a análise é uma operação mental que consiste na decomposição de um todo, já a síntese é a recomposição do todo através da união das partes decompostas, operam sobre idéias e verdades mais ou menos gerais quando são racionais e sobre os fatos e seres concretos quando são experimentais.

Existem vários tipos de pesquisas que dependendo da curiosidade do homem pelo saber transportam-no para a investigação sobre os diversos aspectos e dimensões, começaremos

avaliando a **Pesquisa bibliográfica** que tende a explicar um problema a partir de referências publicadas, artigos, livros, dissertações e teses.

Pesquisa descritiva que observa. Analisa e correlaciona os registros sem manipulá-los, investiga com precisão a frequência com que ocorre tal fenômeno, sua relação e conexão com outros.

Pesquisa experimental manipula diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo, suas causas e efeitos.

Pesquisa exploratória conhecida como quase científica ou não científica geralmente é o processo inicial da pesquisa para experiência e auxílio na formulação de hipóteses significativa para pesquisas posteriores.

Seminário de estudo, muito comum na formação superior, na pós-graduação e em reuniões e congressos que tem por finalidade transmitir informações, discutir informações e extrair conclusões.

Nas universidades os alunos enfrentam problemas em elaborar resumos seguindo as normas da NBR 6.028, (Associação Brasileira de Normas Técnicas), tal atividade incentiva ou obriga os mesmos a ler o texto na íntegra destacando os pontos principais e a elaborar textos de forma clara e objetiva, evitando cópia fiel do original.

Há vários tipos de **Resumos**.

Descritivo ou indicativo aquele é realizado através das descrições dos principais tópicos do texto original.

Resumo crítico que também reduz o texto em 1/3 ou 1/4 de sua extensão mantendo as idéias principais, porém permitindo a opinião e comentários do autor.

Resenha também é uma atividade muito comum no ambiente acadêmico, graduação e pós-graduação, na concepção de Andrade (1995, p.60) é um trabalho que para ser bem elaborado “exige conhecimento do assunto para estabelecer comparação com outras obras da mesma área e maturidade intelectual para fazer avaliação e emitir juízo de valor”. Esse gênero textual é produzido por cientistas, pesquisadores, professores com elevado valor crítico e costuma responder a perguntas do tipo: Qual o assunto, suas características e suas abordagens, quais as informações anteriores às descritas na obra e qual seu direcionamento se é acessível, agradável, bom e propício ao público.

Todas as atividades citadas têm seu valor na graduação e são imprescindíveis para ampliar o conhecimento e desenvolver a capacidade de raciocínio crítico, aumentando o desempenho do graduando.

Através da análise de dados coletados na turma de primeiro e segundo período do curso de hotelaria da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, Litoral Norte. Tivemos como resultados:

Foram coletadas amostras de 20 alunos.

AMOSTRAGEM

No primeiro período do curso de hotelaria oito alunos responderam ao questionário contendo perguntas sobre a importância da metodologia e a importância da pesquisa na graduação, onde sete consideram a metodologia de pesquisa importante na graduação e um acredita que talvez seja importante, porque a mesma é o ensino de métodos e técnicas para a produção de textos e trabalhos acadêmicos, todos afirmam que pouco sabem utilizar as técnicas de pesquisa, porém seis já a utilizaram e dois não, as dificuldades encontradas por quem já utilizou tais técnicas foi a falta de conhecimento das técnicas, falta de prática e falta de fontes e de conhecimento de pesquisa (livros, internet). Todos consideram a pesquisa importante na graduação, porém seis acreditam que a pesquisa amplia o conhecimento e um afirma também que ajudam na conclusão da graduação, enquanto dois alunos não souberam responder tal importância.

No segundo período do curso de hotelaria onze alunos responderam ao mesmo questionário de coleta de dados onde todos consideraram a metodologia de pesquisa importante na graduação, porém nove afirmaram que era indispensável para auxiliar o aluno na produção de trabalhos acadêmicos e principalmente na monografia final do curso, dois ressaltaram que essa disciplina deveria conter mais horas aulas, quanto à utilização das técnicas de pesquisa nove alunos já utilizaram, um não respondeu e um disse nunca ter utilizado, porém nove que já aplicaram as ferramentas de pesquisa têm opiniões diversas em relação às dificuldades encontradas, quatro não souberam desenvolver bem a redação e organizar as idéias, dois em relação à parte de pesquisa (livros, internet, artigos), um em aplicar as normas da ABNT, um teve dificuldade com a metodologia em si e dois não souberam responder. Quanto à importância da pesquisa na graduação, um acredita que talvez seja importante, um não soube responder e nove considera essencial porque aumenta o conhecimento pessoal e de mundo dos graduandos e dois afirma que também estimula o estudante na área de pesquisa.

CONCLUSÃO

Diante deste estudo se pode observar que os alunos do primeiro e segundo períodos de graduação sentem dificuldades em elaborar seus trabalhos acadêmicos por não saberem pesquisar, nem organizar a redação dos dados coletados nem suas idéias, também deixam explícitas as dificuldades em utilizar as técnicas e métodos de pesquisa, porém reconhecem a importância da metodologia de pesquisa em todos os cursos de graduação na elaboração de trabalhos acadêmicos Como resenhas, resumos, relatórios, seminários, projetos de pesquisa e principalmente na monografia final de graduação, acrescentado ainda que deveria ser ministrada em mais períodos independente de curso.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Cleverson; KALLER, Vicente. Introdução à metodologia do trabalho científico. 15. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LILLES, Urbano. Teoria do conhecimento e teoria da ciência. São Paulo: Pontes, 2003.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: FGV, 1986.

OLIVEIRA NETO, Alvin A. Metodologia de pesquisa científica. Florianópolis: Visual book, 2005.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4º ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.